



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PROJETO UBUNTU/NUPEAAS E OS ESTUDOS DA DIÁSPORA AFRICANA DENTRO DA ESCOLA.

Autores: RAFAEL ALVES DE OLIVEIRA, EDNA MOREIRA DA ROCHA, BEATRIZ RODRIGUES DE OLIVEIRA, JÉSSICA RODRIGUES DA SILVA, ANDRESA CAMPOS MOREIRA, ALINE MENDES DOS SANTOS, JANAÍNA ALMEIDA SANTOS

PROJETO UBUNTU/NUPEAAS E OS ESTUDOS DA DIÁSPORA AFRICANA DENTRO DA ESCOLA.

O Projeto UBUNTU/NUPEAAs parte da lei 10.639/2003, voltada as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, com intuito de desenvolver a Iniciação Científica no Ensino Médio, com estudantes de escolas públicas do Estado de Minas Gerais, voltados aos estudos dos desdobramentos da diáspora africana no Brasil, sendo uma iniciativa da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Dentro desta proposta duas escolas da região do Norte de Minas Gerais, a Escola Estadual Oswaldo Lucas Mendes, do município de Taiobeiras, e a Escola Estadual João José Ferreira, do município de Salinas, tiveram início ao Projeto Ubuntu. A Escola Estadual Oswaldo Lucas Mendes, trouxe como proposta os estudos da Identidade Africana diante a Diversidade Cultural e a Biodiversidade dentro do processo diásporo africano no Brasil. Promovendo aos estudantes um aprofundamento dentro dos contextos de identidade e a formação da diversidade cultural e social brasileira, além da biodiversidade da flora, com a vinda dos povos africanos no Brasil, tratando também das questões étnicas os problemas sociais diante a desigualdade étnico-social e o racismo no Brasil. A Escola João José Ferreira, introduz dentro da proposta os estudos da Desigualdade e do Racismo, diante a desvalorização das regiões do Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais, em uma reflexão crítica, a partir de estudos científicos nas análises deste contexto social. Dentro dos estudos, são tragos relatos dos estudantes envolventes, e levantamento de indicadores das questões étnico-raciais dentro das relações sociais no ambiente escolar e seu entorno. Tendo como resultados, a relevância da Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura, além da Ciência, Filosofia e Arte, Afro-Brasileira e Africana, na formação intelectual, cidadã e humana no ensino básico, diante o combate ao racismo e o etnocentrismo na educação.

Apoio financeiro: Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais - SEE-MG, FAPEMIG.